

Falece o poeta Poeta Manoel de Barros

Português

Enviado por:

Postado em:13/11/2014

Por: G1 Morre, aos 97 anos, o poeta Manoel de Barros em Campo Grande. Poeta estava internado havia duas semanas no Proncor da cidade. Manoel de Barros teve falência de múltiplos órgãos, diz hospital. O poeta Manoel de Barros morreu nesta quinta-feira (13), aos 97 anos, no Proncor de Campo Grande. Ele estava internado havia duas semanas e, durante esse período, passou por uma cirurgia no intestino. Conforme boletim médico assinado pela médica Carmelita Vilela, o falecimento ocorreu às 8h05 (de MS). Segundo o hospital, o poeta teve falência de múltiplos órgãos. No dia 24 de outubro, ele passou por cirurgia por causa de obstrução intestinal. Manoel Wenceslau Leite de Barros era advogado, fazendeiro e poeta. Nasceu em Cuiabá, no Beco da Marinha, às margens do rio Cuiabá, em 19 de dezembro de 1916. Filho de João Wenceslau Barros, capataz na região, Manoel se mudou para Corumbá, no Pantanal sul-mato-grossense, onde passou a infância. Nos últimos anos, o poeta morou em Campo Grande e levou uma vida reclusa ao lado da esposa. Luto Mato Grosso do Sul terá três dias de luto oficial pela morte do poeta Manoel de Barros, segundo nota publicada no site do governo do estado, nesta quinta-feira (13). O decreto do governador André Puccinelli será publicado na edição da próxima quinta-feira (14) do Diário Oficial do Estado (DOE). Obras Manoel de Barros publicou seu primeiro livro, "Poemas concebidos sem pecado", em 1937. Seu último volume, "Escritos em verbal de ave", saiu em 2011. Em novembro do ano passado a editora Leya lançou a obra completa do poeta, com título de "A biblioteca de Manoel de Barros". São, ao todo, 18 volumes. A edição especial incluiu um poema até então inédito, "A turma" (2013), o último escrito pelo autor. A coleção também trazia os cinco livros infantis feitos pelo poeta. No início de novembro, o site Publish News, que cobre o mercado editorial brasileiro, informou que a obra de Manoel de Barros foi contratada pela Alfaguara, selo da editora Objetiva. De acordo com o site, a editora planeja lançar os primeiros títulos no segundo semestre de 2015. O perfil do poeta no site da Leya destaca que em 1966 ele ganhou o prêmio nacional de poesias com "Gramática Expositiva do Chão". Em 1998, levou o Prêmio Nacional de Literatura do Ministério da Cultura, pelo conjunto da obra. Ao longo da carreira de sete décadas, ganhou o Prêmio Jabuti duas vezes, em 1990 e 2002, com as obras "O guardador de águas" (1989) e "O fazedor de amanhecer" (2001). Em 2000, foi premiado pela Academia Brasileira de Letras. Ainda segundo a Leya, Manoel de Barros teve sua obra traduzida em Portugal, Espanha, França e Estados Unidos. Em 2008, foi tema do documentário "Só dez por cento é mentira", de Pedro Cezar.

Esta notícia foi extraída em 13/11/14 do site g1.globo.com/, e adaptada. Todas as informações são de responsabilidade do autor.